



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**  
**SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE**  
**COORDENADORIA DE PARQUES E PARCERIAS**

**Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Orientação do  
Parque Água Branca – Dr. Fernando Costa**

Realizada aos dezanove dias de março de 2025, às dez horas, no auditório Paulinho Nogueira, a Avenida Francisco Matarazzo, 455, na Capital de São Paulo. Participaram os seguintes membros do conselho: Ricardo P. Guazzelli Rosário (SAA), Sonia Porto (Associação dos Moradores e Amigos do Sumaré), Maria Laura F. Zei (ASSAMPALBA), Jupira Cauhy (Instituto Rogacionista), Regina Pires (Viva Pacaeumbu por São Paulo), Lucas Gattai (Associação de Agricultura Orgânica), e Rebecca W. Spada (SEMIL), a representante da Concessionária Reserva Novos Parques Urbanos: Sônia Reis, Carlos Frazão, Mikaella Pavan e Paulo Bernardes e os convidados: Stela Santos, Maura Takemiya, Adriana K., Salvatore Iungano, Virginia Semerdjian, Yara A.L. Najmaa, Virginia Caldas Batsta, Celio B., Bebora Bueno, Eduardo H. Leal, Efe Maciel, Raul de Almeida Miranda, Marcia R. e Nilce Piva. A conselheira Márcia Souza e Graziela Garbi, não estavam presentes à reunião e enviaram a presidência via correspondência eletrônica justificativa da ausência. Os presentes se reuniram para discutir os seguintes assuntos: Comunicações da Coordenadoria de Parques e Parcerias, assuntos gerais e apresentação de evento. A Presidente do Conselho, Rebecca, inicia a reunião dando boas-vindas a todos e pede aos conselheiros por solicitação da concessionária a inclusão de apresentação de um novo evento, os membros do conselho não aceitam a inclusão e pedem para que seja incluído no primeiro expediente da reunião uma urgência do dia. Os conselheiros presentes membro da sociedade civil dão voz a duas convidadas que relatam questões sobre a possível alteração de local do gatil. A convidada e



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**  
**SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE**  
**COORDENADORIA DE PARQUES E PARCERIAS**

voluntária Stella informa que após a última reunião do conselho recebeu informação da representante da concessionária Sonia, que o gatil do parque seria transferido de local para o prédio onde hoje funciona a veterinária do parque, local com baixa luminosidade e grande umidade. Fala que os animais residentes do parque possuem doenças que trazem a necessidades especiais de tratamento. Informou que conversou com a equipe do parque de manejo animal que confirmaram a mudança. Diz que sugeriu a mudança de espaço para uma casa na Turiassu, que inclusive possui saída para rua, sendo adequado para tal manejo. Explica que o manejo dos animais é realizado com convênio médico, um pedido dos voluntários que foi de grande valia e que ocorreram avanços na relação com a concessionária significativos. Fala que o espaço onde os animais estão hoje é o melhor local para o manejo e convívio desses animais. Pede que a concessionária reconsidere a mudança dos animais de local e que deixe o gatil onde ele está. Reforça que o espaço sugerido não é adequado, pela grande arborização. A convidada e voluntária Maura, fala que o gatil foi construído pela administração do parque e reformado pela sociedade civil. Expõe que os voluntários que mantiveram o espaço por um longo período e que a expansão do gatil no local onde ele está é a melhor alternativa a manutenção desses animais. A conselheira Regina, fala que os gatos são animais "pets", que são presos aos seus hábitos e que esses animais que estão no gatil são idosos e vivem há anos no local sendo uma agressão a remoção dos animais desse local. Ainda remonta que o espaço sugerido pela mudança é inadequado pela falta de luminosidade. Fala que as voluntárias Stella e Maura precisam ser ouvidas com atenção haja que são as pessoas que mais se dedicam aos animais. A conselheira Sonia direciona a voz ao representante da concessionária, Paulo, dizendo que ele na reunião de apresentação



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**  
**SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE**  
**COORDENADORIA DE PARQUES E PARCERIAS**

falou que gostava de gatos e que pede que as voluntárias sejam ouvidas em seu pedido. A convidada Yara fala que mora desde a década de 70 ao lado do parque e que se mobilizou junto a gestão do parque para a criação do gatil e que com a colaboração dos voluntários puderam manter os animais no gatil durante todos esses anos. A voluntária Maura, fala que dois animais foram assassinados dentro do parque brutalmente. Fala que o inquérito foi arquivado e que as voluntárias não puderam ter acesso ao processo. Assim, fala que é preciso levar esse evento em consideração nesta mudança. A voluntária Stella fala que sempre trabalhou com muita atenção e cuidado com a concessionária e que deseja continuar esse trabalho. Expõe o trabalho que os voluntários realizam no manejo dos animais e que o desejo é trabalhar em conjunto com a concessionária. A proposta é manter o gatil onde está pela qualidade de vida dos animais. A conselheira Regina fala sobre o assassinato do gato Truezinho e Glowie, realizando a leitura da causa mortis dos animais, fala que nunca foi dado aos membros do conselho a cópia do laudo de necropsia dos animais e nem do inquérito, que foi solicitado por vezes. Ainda diz, que a área do gatil, que existe há décadas, é um espaço grande com um pátio também grande, e que não é possível que a concessionária poderia manter os animais ali. O convidado Efe, representante da Bancada Feminista do PSOL, fala que houve a movimentação de remoção dos gatos do Parque da Aclimação e que este prejudica a qualidade de vida dos animais. Cita a Lei nº 17.464, de 9 de setembro de 2020, que dispõe sobre o estatuto dos direitos dos animais e que o deslocamento desses animais é preciso um parecer técnico da concessionária e de um avaliador externo imparcial para analisar as questões que a envolve. A representante da concessionária Sonia fala que foi dito que a transferência poderia ocorrer e que tal fato não é



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**  
**SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE**  
**COORDENADORIA DE PARQUES E PARCERIAS**

concreto, somente uma hipótese que seria, primeiramente, discutida com todos os interessados, seguindo avaliações técnicas e da legislação vigente. Fala que existe uma reestruturação do parque em andamento, mas que o bem estar dos animais é visto antes das outras questões. A convidada Yara fala que antes da criação do gatil os voluntários já mantinham os gatos, sendo que nesta época existiam cerca de 200 gatos, que por ações dos voluntários, com muito trabalho, puderam ser doados. A conselheira Maria Laura fala que não houve a discussão sobre o manejo das aves do parque, onde por meses foi discutido a soltura dos animais e que após reunião de conselho as aves foram removidas do parque, com caminhão com placa tampada. Assim, fala que não foi realizado o diálogo devido da remoção das aves e que entende que o mesmo pode acontecer com os gatos. Manifesta que que não foi entregue documento de onde estão as galinhas. O convidado Raul representando o Deputado Estadual Guilherme Cortes – PSOL, fala que chega ao Deputado as manifestações sobre os rumos da concessão e que mesmo com a fala que não exista definição da mudança do espaço sem a devida conversa é um desrespeito com aqueles que cuidam dos animais, dada toda a trajetória dos voluntários no cuidado animal. A conselheira Regina fala que a representante da concessionária Sonia falou que está sendo realizada avaliação técnica pelos técnicos da concessionária e que seja feita por órgão externo também, renomado e independente, para que seja garantida a isonomia do parecer. Diz que o conselho não deixará que aconteça a mesma situação das aves com os gatos e que o conselho votou por unanimidade a soltura dos animais o que não ocorreu. Fala que o Parque é tombado em duas esferas e que o local vem sendo descaracterizado. A conselheira Sonia, fala que tudo que soube foi por “fofoca”, que isso é um descaso e que é preciso a ter transparência



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**  
**SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE**  
**COORDENADORIA DE PARQUES E PARCERIAS**

para com as tratativas com a concessionária. A conselheira Jupira reforça a fala da conselheira Sonia dizendo que de fato souberam da implantação de novos projetos através de terceiros e não em reunião de conselho. A conselheira Maria Laura, fala que deva ser exaltada as características do parque, em educação ambiental para que tenha a capitalização financeira e o bom convívio de uso do parque. O convidado Salvatore, pergunta qual a vantagem da remoção das galinhas do parque para a concessionária, e que a concentração das aves nos espaços é pior favorecendo a gripe aviária e no que as galinhas incomodavam. A voluntária Nilce fala que agradece ao conselho que recebeu sua denúncia sobre os patos presos que posteriormente resultou na soltura dos gansos e no manejo dos animais. A convidada fala que os gansos foram soltos na beira do lago, que há comedouros para os animais contudo que quem se alimenta da ração são os pombos e que já foi informado à equipe técnica da concessionária que nada fez. Fala que trouxe caixotes para a alimentação dos animais e que chamaram sua atenção por ter disponibilizado os caixotes porque fica esteticamente feio. Fala que os gansos não estão conseguindo comer as verduras disponibilizadas haja que outros animais comem e que também é retirada. Expõe que é abordada por vigilantes do parque que não deixam que seja dada as verduras aos animais. Fala sobre a remoção dos ovos do ganso pela concessionária, deixando apenas um ovo com o animal. Fala que pediu uma casinha aos animais e que mesmo estando o responsável de manejo de acordo não foi dado o abrigo aos animais e que devido a quantidade de quedas de folhas os animais vivem alarmados. O conselheiro Ricardo, fala que poderia ser promovido parcerias com universidades para essa gestão de fauna. Fala que o acesso dos conselheiros ao inquérito dos animais é por meio jurídico e não com a



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**  
**SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE**  
**COORDENADORIA DE PARQUES E PARCERIAS**

concessionária. O representante da concessionária Paulo, fala que para tranquilizar os conselheiros que não haverá nenhuma alteração ou modificação sem que seja dado conhecimento ao conselho. Ainda expressa que não pode dar a resposta as conselheiras e voluntárias na reunião pois a discussão não estava prevista e que irá entender junto aos demais profissionais envolvidos da concessionária a questão para prestar os esclarecimentos. Ademais, afirma que irá verificar se há a necessidade de mudança dos animais do espaço e que será ouvida as sugestões das voluntárias. Expõe que vários assuntos não detinham conhecimento e soube durante a reunião o que foi de grande valia. Em conclusão fala que não haverá a mudança sem conversa prévia e que se compromete em verificar as questões sobre o manejo animal e realizar as melhorias. A convidada Virginia com a voz fala que frequenta a feira orgânica e circula pelo parque e diz que deseja fazer algumas perguntas. Primeiro, questiona se não há como fazer a limpeza do bambuzal, devido as fezes de pombos nesse local. Segundo questiona sobre a passarela da APP, quando irá ter a reforma e a terceira pergunta qual a finalidade da reforma do prédio 22 e o que será instalado. O convidado Eduardo pergunta sobre o slogan da Casa Cor e se o Plano Diretor do Parque considera as características rurais do parque e se a concessionária irá manter suas características. A conselheira Jupira fala que a tomada de decisões deve ser baseada em parâmetros e que o contrato da concessionária também se utiliza dos mesmos parâmetros, sendo eles os tombamentos e o Plano Diretor, fala sobre o edital de concessão e de seus anexos sugerindo a leitura desses documentos a todos para que se apropriem das questões ali presentes, assim como, o Plano Diretor. Fala que as aves constam no Plano Diretor como presentes e sobre seu manejo, assim como, dos outros animais. Terminada a discussão inicia-se a apresentação do



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**  
**SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE**  
**COORDENADORIA DE PARQUES E PARCERIAS**

evento **Arraia do Chico Bento**. Evento com atrações juninas, alimentação e venda de produtos. Com venda de ingressos, ocorrendo a partir do dia 07 à 22 junho, aos finais de semana, na arena e pavilhões 1, 2 e 3. A conselheira Maria Laura diz que é importante atentar a dispersão do som que se mantenha adequado a ZEPAM e a fauna. A conselheira Regina expõe que o evento excede o horário de funcionamento do parque, com encerramento às 22h e que tal fato é um problema e que a desmontagem é até a meia noite, sendo desrespeito com os moradores do entorno. A conselheira Maria Laura, fala que poderia entender o período em dias de execução para que assim não seja preciso que a atração funcione até às 22h. Os membros do conselho expõem que a realização do evento não é um problema, mas que o horário deve ser reconsiderado. Nada mais havendo a tratar a reunião é encerrada e determinada a lavratura desta ata.